

Essência Divina

CENTRO ESPÍRITA
Casa de Jesus

Ano 15, Nº 188, setembro de 2020 - Centro Espírita Casa de Jesus - Fundado em 1954

A Verdadeira Independência

Página 3



RENOVAÇÃO
ÍNTIMA

Página 4

DEUS
NA VIDA

Página 5

O AMOR FAZ
A DIFERENÇA

Página 7

EDITORIAL

O mundo hoje passa por grandes mudanças, momentos difíceis de serem enfrentados, colapso na saúde Pública, aumento da pobreza, escândalos de várias ordens, violência, desesperança; essa é uma sociedade que ainda não consegue manter e estabelecer direitos iguais para todos; o trabalho é árduo para que no futuro essa condição de igualdade seja alcançada.

A prática do **amai-vos uns aos outros**, trazida na luz do Evangelho de Jesus, ainda esta distante de ser aplicada, contudo sabemos que a Lei Divina é de progresso e esse processo se realiza de forma paulatina, sendo que o livre arbítrio nos dará essa transformação para uma sociedade mais justa, bastando para isso que nossas escolhas sejam voltadas para o bem geral e que as nossas atitudes sejam espiritualizadas. Com a visão imortalista da vida, a certeza da reencarnação, os Espíritos devem estar aptos as transformações morais necessárias, pois a pior das crises, a mãe de todas elas, é a crise moral.

Desenvolver a perseverança no esclarecimento das consciências, nos mantermos prudentes, equilibrados, vigilantes, enfim com o Espiritismo, muito temos a contribuir para o melhoramento da sociedade como um todo.

Esse é o mês que se comemora a Liberdade da Nação, como pensamos, raciocinamos, e criamos com o nosso pensamento, concluímos que a sociedade em que vivemos é criação nossa, tudo sendo regido pelas soberanas Leis Naturais e seguindo um propósito, e de acordo com o livre arbítrio, essa sociedade as vezes se aproxima dessas Leis, outras vezes, delas se afastam, daí resultando as conseqüências dos sofrimentos, tanto das escolhas realizadas individual quanto coletivamente.

Na resposta a questão 768 do L.E.: **“O homem deve progredir. Sozinho, isto não lhe é possível, por não dispor de todas as faculdades; falta-lhe o contato com os outros homens. No isolamento, ele se embrutece e definha.”**

Portanto concluímos que a sociedade nos oportuniza o desenvolvimento de todas as potencialidades que o ser recebe em germe do Criador; os Espíritos Superiores destacam o egoísmo e o orgulho, como a maior de todas as chagas da humanidade, sobre os quais devemos empreender a mais intensa e profunda vontade para vencê-los e ministrar o remédio necessário para eliminá-los, dando início a era nova, não percamos a oportunidade que Deus nos concede de

sermos os transformadores, começando por nós mesmos, nos transformando em virtudes e amor ao próximo.

Assim conseguiremos a independência Espiritual, quando conquistarmos a paz íntima; quando conseguirmos aplicar em nossas vidas todos os exemplos que o Divino amigo nos trouxe; quando houver ausência de qualquer forma de violência em nossos corações; quando vencermos o personalismo e o autoritarismo; quando as questões do próximo forem mais urgentes e importantes que as nossas e quando soubermos amar sem aprisionar, então teremos conquistado a tão sonhada independência moral.

Sigamos o Mestre, que segundo Emmanuel: **“Jesus Cristo é como o Sol: nasce todos os dias, em vários lugares do mundo ao mesmo tempo. Para recebermos sua luz e seu calor amoroso resta-nos apenas abrir a janela da alma. Tem sido assim para muitos de nós que habitamos a terra, escola milenar de regeneração.”**

Boa leitura e votos de muita paz!

Luzia Lúcia Hoier
Presidente da Casa de Jesus

BRASIL CORAÇÃO DO MUNDO, PÁTRIA DO EVANGELHO

Esta obra, do Espírito Humberto de Campos, psicografado por Chico Xavier, esclarece as origens remotas de formação da pátria do Evangelho, como afirma o Espírito Emmanuel no prefácio. Ditado em 1938, analisa fatos da história do Brasil, demonstrando a missão evangelizadora da nação e o acompanhamento feito por Jesus em seu processo evolutivo.

A partir de impressionantes dados colhidos no plano espiritual, tece comentários sobre a escravidão, os momentos nativistas, a independência, a guerra do Paraguai, o Espiritismo e o movimento espírita no Brasil.

Explica a missão da pátria brasileira como coração espiritual da Terra, evidenciada pela espontânea e enorme acolhida que a Doutrina teve no país, concitando o povo à prática do evangelho de Jesus, a fim de irradiar à humanidade a paz e a fraternidade.

De fato, esgotadas as possibilidades das civilizações europeias de regenerarem a humanidade, Cristo trava diálogo com o assistente Espiritual do Brasil – Ismael, designando-o como o missionário de transplantar a árvore do seu Evangelho para o País do Cruzeiro.



ESCALA DE PALESTRAS

As Palestras Públicas estão suspensas por prevenção contra Covid-19. Acompanhe através do [Facebook](https://www.facebook.com/centrospiritalcasadejesus), a transmissão ao vivo de palestras nos mesmos dias e horários da Casa de Jesus.

<https://www.facebook.com/centrospiritalcasadejesus>



ESSÊNCIA DIVINA: Periódico publicado pelo Centro Espírita Casa de Jesus - Presidente: Luzia Lucia Hoier Vice: Suzana Rodrigues Coelho. Comunicação Social: Cristina Turri. Jornalista Responsável: Thatiana Sestrem Diagramação: Stella Alvarez e Nelio Marques - Endereço: R. 600, nº 123, Centro, Baln. Camboriú - SC, CEP 88330-630. Telefone: (47) 3360-7708. Contatos Online: casadejesus.org.br, cecasadejesus@hotmail.com, facebook.com/casadejesus. Federação Espírita Catarinense (fec.org.br). Tiragem mensal: 1.300 exemplares.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
ibrep
R. Idalina Pereira dos Santos, 67
Agrônoma, Florianópolis (SC) F: (48) 3028-0528
CONHECIMENTO SEM DISTÂNCIAS

Datas Espíritas de Setembro

02/09/1914 - Desencarne de *Albert de Rochas*, pesquisador francês. A Federação Espírita Brasileira publica o seu livro *A Levitação*.

04/09/1991 - Desencarna o médium psicógrafo *João Nunes Maia*.

05/09/1890 - Desencarna *Lea Fox*, uma das conhecidas irmãs Fox, médiuns que deram início aos fenômenos de Hydesville.

06/09/1881 - Realiza-se o *I Congresso Espírita do Brasil*, no Rio de Janeiro (RJ).

06/09/1881 - *O Imperador D. Pedro II* recebe uma comissão de espíritas do Rio de Janeiro que lhe entrega um documento narrando as perseguições sofridas e pedindo justiça.

07/09/1947 - Divaldo Pereira Franco funda o *Centro Espírita Caminho da Redenção*.

09/09/1853 - Reencarne de *Pedro Richard*. Trabalhador que tinha na prece o seu maior ponto de apoio. Desenvolveu sua mediunidade de cura, que fez dele instrumento dos Espíritos Superiores, no labor incansável na Seara do Cristo, para socorrer sofredores.

09/09/1948 - Em Salvador (BA), sob orientação do Espírito Auta de Souza, o médium Divaldo Pereira Franco inicia a *Caravana Auta de Souza*, no Centro Espírita Caminho da Redenção, para atendimento a famílias necessitadas, com o auxílio de vários colaboradores. É um trabalho voluntário voltado para o atendimento de idosos e pessoas inválidas portadoras de doenças irreversíveis e degenerativas. São quase 500 assistidos que recebem todo o atendimento possível – cestas básicas quinzenais, atendimento médico, remédios, cobertores, agasalhos, calçados, roupas em geral. Auta de Souza foi poetisa e incentivadora dessa manifestação artística. Após seu desencarne, diversos médiuns, inclusive Chico Xavier, psicografaram seus poemas.

22/09/1868 - Reencarne de *Cairbar Schutel*, médium, escritor e divulgador da doutrina espírita.

25/09/1914 - Reencarne de *José Herculano Pires*.

25/09/1926 - O médico Dias da Cruz preside o *Primeiro Congresso Brasileiro de Homeopatia*.

26/09/1943 - Desencarne do *Dr. Guillon Ribeiro*, ex-presidente da Federação Espírita Brasileira e tradutor das obras de Kardec. Abraçou definitivamente a doutrina espírita em 1911. Durante muito tempo, levou palavras de consolo e de fé aos detentos, na Casa de Correção, e muitos dos presidiários que de lá saíram, cumprida a pena, tornaram-se seus verdadeiros amigos. Em 1937, o então presidente da FEB, *Dr. Guillon Ribeiro*, demonstrou a necessidade inadiável da instalação de oficinas tipográficas próprias. A ideia foi evoluindo com o tempo e firmou-se em fins de 1938. Finalmente, a 4 de novembro de 1939, a pequena oficina gráfica da FEB entrava a funcionar, justamente na sala hoje ocupada pela Biblioteca.

30/09/1937 - Desencarne do *Dr. Dias da Cruz*, médico homeopata, presidente da Federação Espírita Brasileira.

Setembro de 2020

A Verdadeira Independência



Texto: *Leandro de Souza*

Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará [1]

Neste mês nosso país comemora mais um aniversário de sua independência e isso nos traz belas recordações da narrativa do Irmão X [2], da ação de Ismael e seus colaboradores, como Tiradentes, por exemplo, que inspirava D. Pedro I naquele instante eternizado em nossos livros de história.

Aliás, é uma constante em todos os países, 2 meses antes eram os Estados Unidos que comemoravam (04/07), mesmo que comemorações de tempos de pandemia, sem muita presença de pessoas.

Por que isso é importante para tantos países?

Historicamente, os colonizadores somente decidiam em função de encher seus cofres, relegando a necessidade dos habitantes do país colonizado a segundo plano.

Sendo o livre arbítrio um atributo inalienável do Espírito, a liberdade, tanto individual como coletiva é um bem precioso, pelo qual as pessoas estão dispostas a fazer sacrifícios para obtê-lo, sendo natural que todos a desejemos a tão falada independência.

Quando olhamos sob o ponto de vista do Espírito eterno e começamos a analisar o que nos prende, no deparamos sempre com a sombra do nosso passado, nem sempre refletindo coisas boas. Estes ecos do passado nos prendem, pois nos agrilhoam a necessidades de reparações e provas, as vezes duras. As reações, segundo a lei de causa e efeito, retratam, portanto, o que fomos e profundamente ligado aos aspectos de nosso egoísmo, vontade de tirar vantagem sobre outrem, ideias pré-concebidas, agindo mais em nosso interesse esquecendo que a humanidade é um ser coletivo, sendo preciso promover o bem geral

para que obtenhamos o bem individual.

Para sermos independentes, do ponto de vista espiritual, é necessário romper com as ideias do passado, reformando nossa visão em relação à vida e acendermos em nosso interior aquela luz divina, da qual todos fomos dotados, que é a capacidade de amar. No primeiro momento, pode ser que a sombra do passado seja muito para nossa luz.

Quando Jesus pronunciava as fortes palavras “...**conhecereis a verdade e a verdade vos libertará...**”, se referia a esta libertação – libertando-nos do nosso passado, poderemos agir no presente com independência em relação a ele. Enquanto não nos reformamos, a sombra dele é sempre uma prisão opressora que nos limita as ações e a vida.

O momento do planeta é um ensinamento expressivo: queremos abraçar nossos entes queridos, queremos viajar, participar de festas, trabalhar, muitos nem isso estão podendo, e a pandemia não permite, nos prende, nos cerceia a liberdade. Neste momento, não entendemos o que acontece. Mas temos algumas pistas: nunca as ações coletivas foram tão importantes, a irresponsabilidade de um pode não prejudicar a ele mesmo, mas prejudicar a muitos outros, nunca, nas últimas décadas tivemos uma redução tão expressiva da poluição.

Busquemos, portanto, a verdade, mas sem preconceitos e libertemo-nos do nosso passado.

Referências:

[1] João, 8:32;

[2] Xavier, Francisco Cândido (espírito Irmão X): em “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”: FEB, página 112, capítulo “A INDEPENDÊNCIA”.

Página 3

Renovação Íntima

**“Ainda que o nosso homem exterior se corrompa,
o interior, contudo, se renova dia a dia”.**

(Paulo, 4:16, Carta aos Coríntios)



No presente momento, a humanidade está envolta em um cenário de uma pandemia coletiva - o Corona Vírus - gerando inquietudes e inseguranças na população.

Na percepção da Doutrina Espírita, diante dos cenários adversos, como este que se apresenta, sejam físicos, morais ou espirituais, somos induzidos a valorizar a vida e sentimos um novo despertar, buscando a nossa renovação íntima para nos edificarmos - pela reflexão, pela atenção e a solidariedade aos nossos semelhantes.

A oportunidade que nos é dada de perceber a vida com esses novos desafios, nos induz a olharmos mais para dentro de nós, nos tornarmos mais suaves, mais ternos, tolerantes e amigos, buscando alcançar novos degraus da ascensão espiritual, e se apresenta como uma fonte de ascensão espiritual.

Na percepção de *Haroldo Dutra*: **“Tempos de catástrofe, de pandemia, aceleram o progresso moral dos indivíduos e das nações, com aprendizados em áreas necessárias”.**

Em outro comentário, *Dutra* diz que: **“Se fizermos uma avaliação espiritual da humanidade, a gente percebe que o ser humano avançou muito em tecnologia, em conhecimento, mas ele está muito aquém no que diz respeito a relações humanas, ética, fraternidade e solidariedade”.**

Para a Doutrina Espírita, a Reforma e/ou Renovação íntima é um processo contínuo de autoconhecimento, de busca de nossa intimidade espiritual, modelando-nos progressivamente na vivência cristã, em todos os sentidos de nossa existência.

Quem se propõe a implementar mudanças de comportamento, priorizando a própria melhoria espiritual, deve estar consciente que a

Texto: Paulo Henrique Chiesorin

transformação deverá ocorrer sob novas bases: **Educar-se e Reformar-se.**

A Renovação íntima se faz necessária para transformar o homem e a partir dele toda a sociedade, e tem como ponto de partida o crescimento moral, com atitudes positivas e que revelem modificações em nosso modo de pensar e de agir.

As boas atitudes e as práticas edificantes nos fortalecem nesta busca de crescimento e de aperfeiçoamento.

Ao adotar-se tais práticas e mudança na forma de se ver o próximo, poderemos constatar uma renovação verdadeira em nós.

O médium *Francisco Cândido Xavier* deixou-nos uma frase que nos direciona às consequências da reforma íntima: **“A paz em nós não resulta de circunstâncias externas e sim da nossa tranquilidade de consciência no dever cumprido”.**

Na questão 917 do Livro dos Espíritos, Kardec comenta que [...] **A educação convenientemente entendida constitui a chave do progresso moral [...].**

Os Espíritos nos falam sobre a importância do homem encontrar ele mesmo a suas más condutas e suas tendências inferiores para nelas trabalhar, na busca determinada e com disciplina, ante as provações e responsabilidades, ainda quando encarnado, para poder progredir moralmente.

Em suma, busca-se a transformação do 'homem velho', com tendências de vidas pretéritas e erros seculares, no “homem novo”, que busca entender e colocar em prática, interna e externamente, os ensinamentos deixados pelo Mestre Jesus.

Saiba mais

Todos os que entendem um pouco do espiritismo, mas principalmente os que o estudam, sabem que o termo foi criado por Kardec, uma vez que desde que a Terra existe, as criaturas humanas que a habitam, escolheram os corpos aptos para suas necessidades reencarnatórias, advindos de outras moradas da Casa do Pai, após estagiarem na erraticidade.

Assim, cada ser que deixa o corpo, na chamada morte, sobrevive ao mesmo, e isso ocorre há milhares de anos atrás até o momento atual, quando ficamos cientes dos diferentes relatos sobre pessoas que recebiam remédios, e eram diferentes dos curandeiros.

Essas manifestações foram doutrinariamente esclarecidas através do *“O Livro dos Espíritos”*, que logo a seguir foi acolhido no Brasil, onde se formataram os primeiros grupos espíritas.

Tivemos espíritas que começaram a difundir o espiritismo no Brasil, mas um dos mais famosos foi **Bezerra de Menezes**, que ao converter-se à nova crença acreditava estar vivenciando o ápice da fé cristã.

A grande aceitação da prática espírita se deve à sua capacidade de articular elementos cultos e populares, na qual uma pessoa de origem simples poderia incorporar figuras de prestígio. Muitos dos adeptos daquela época insistiam em assinalar como a nova religião andava em acordo com os princípios liberais e científicos em voga no período. Um exemplo claro dessa associação pode ser visto no fato de muitos republicanos e abolicionistas simpatizarem com o espiritismo.

No entanto, a nova religião sofreu grande oposição em um contexto histórico no qual o catolicismo tinha grande presença. Nos códigos de lei da época e no receituário de alguns psiquiatras, o espiritismo era considerado uma manifestação de insanidade mental.

A criação feita pela FEB tratou de sistematizar as práticas e doutrinas arraigadas pela nova confissão religiosa, sendo que seu crescimento ganhou novo fôlego, principalmente com o surgimento de uma figura emblemática desta doutrina; o médium *Francisco Cândido Xavier*, que por meio de suas obras psicografadas, passou a popularizar ainda mais o espiritismo.

Entre suas obras, podemos destacar **“Brasil, Coração do Mundo Pátria do Evangelho”**, em que ele narra a intervenção dos espíritos em diferentes acontecimentos da história nacional.

Ao longo do tempo, o espiritismo foi ganhando maior prestígio junto a diferentes classes e instituições, e a sua maior aceitação se dá pela sua política assistencialista, sendo a caridade um ponto fundamental, resultando numa visão positiva sobre essa fé aproximada da razão.

Nas últimas décadas, o papel do Brasil frente aos rumos tomados pela doutrina espírita foi notório. Uma das mais interessantes afirmações desse papel central pode ser vista no fato de que pessoas de outras denominações religiosas simpatizam com o espiritismo. Talvez com isso possamos compreender o porquê de o Brasil ter maior contingente de praticantes do espiritismo e de denominações apáticas a essa mesma crença, onde o livro acima mencionado esclarece de uma forma lógica e racional como o Mestre e o guia espiritual do Brasil escolheram essa nação para difundir a terceira revelação.

Deus na Vida

Allan Kardec, na Revista Espírita de setembro de 1859, publica sob o título “*Confissões de Voltaire*”, uma comunicação espontânea deste expoente do Iluminismo, do qual retiramos breve trecho:

“Mas anotemos aqui esta confissão: houve sempre em minha alma uma débil voz que se fazia ouvir através dos grillhões materiais e que pedia luz. Era uma luta incessante entre o desejo de saber e uma obstinação em não saber. [...] Não acabava eu de descobrir a falsidade e o nada das opiniões que havia sustentado com todas as forças de minhas faculdades? [...] eu não podia deixar de ver que, igualmente, deveria existir um Deus, um Espírito imortal que estava à frente e que governava esse espaço ilimitado que me cercava.”

Voltaire (pseudônimo) foi um dos grandes nomes do Iluminismo e do Liberalismo no séc.18. De postura rígida, defendia, entre outros, a liberdade de expressão e combatia veementemente o dogmatismo religioso e o fanatismo. Como deísta, mostrava um posicionamento filosófico de crença num ser Supremo, um princípio criador, embora este, não fosse revelado senão pela: razão, pelo livre pensamento e pela experiência pessoal, negando por outro lado que Deus pudesse ser fruto de qualquer tipo de revelação direta/divina (onde Deus se revela ao



homem) ou por tradição.

O que nos chama a atenção é que, embora portador de uma inegável condição de raciocínio, após sua desencarnação teve a própria consciência a lhe cobrar os motivos de ter negado para si mesmo que Deus pudesse estar presente de modo integral na Criação e que, sobretudo, a sustentava. Inegavelmente, a visão além da matéria lhe quebrou as esperanças pessoais.

Um relato que de certo modo, se compara a todos nós.

Temos por Deus o Criador, um Pai, com todos os atributos que de memória sabemos recitar. Garantimos a quem quer que seja a nossa crença na existência Dele, porém, quando as cores das experiências diárias nos mostram contrárias as nossas expectativas, vez ou outra, demonstramos o mesmo ímpeto audacioso de *Voltaire*, de querer ter a plena compreensão de Deus e, ainda, por nossa conta, que Ele deveria nos

Texto: Fábio Iop

consultar com antecedência se gostaríamos ou não de vivenciar tal ou qual experiência.

Vivemos assim um contrassenso.

Acreditamos, porém, não a vivenciamos.

Apenas a certeza da Sua existência não nos torna melhores.

É preciso algo mais.

Permitir que Deus se faça presente em nossa vida, integralmente.

Deus em nossa vida é lição certa de humildade a cada dia.

A calma e a confiança nunca nos faltarão.

A esperança será sempre o recurso útil no momento difícil a ser vencido.

Mas para isso, é preciso que Ele se faça presente em nossas escolhas e decisões.

Como Pai Amoroso deu-nos por Lei inderrogável, o livre-arbítrio. A oportunidade de, a nosso gosto, desejo e vontade, consultá-Lo sempre que nos for lícito através da oração. Tê-Lo por bússola orientadora, para que a vida seja de fato rica no plantio, mas também na colheita certa de valores e bens eternos para a nossa autoiluminação.

Quem tem Deus a morar no coração, não tem mente e coração perturbado pelas ocorrências contrárias ou mal sucedidas da vida.

José Herculano Pires, o Filósofo

Texto: Heloísa Pires

Meu pai reencarnou em Avaré, SP, e com o tempo meu avô ficou perturbado, provavelmente por problemas mediúnicos, sendo substituído por ele na gráfica. A tia Marília ou Pequetita, o considerava como o segundo pai, tanto que o homenageia com poesias lindas! A avó continuava cuidando da casa e dos filhos, era alegre e adorava brincar, e ela e Tia Pequetita nos faziam dar boas risadas. Os anos se sucedem e os meus tios foram retornando à pátria espiritual, estando encarnados só tia Pequetita, hoje com mais de 90 anos, ainda alegre e brincalhona e o Neto. Aprendi com as famílias dos pais, que a vida pode e deve ser levada com leveza, e com meu pai que haja o que houver, só a Fé Raciocinada pode nos dar tranquilidade e ligação com o plano espiritual superior.

A família do pai era católica e ele foi coroinha, mas quando atingiu a adolescência começou a desejar respostas para: “Qual o sentido da vida? Por que nascemos? E quando morremos, para onde vamos?” Quando encontrou o trabalho de Helena Blavatsky, médium que se dedica-



va a palestras e explicações de Teosofia, encantou-se e a admirou sempre, mesmo discordando do seu pensamento sobre o perispírito do desencarnado, que viraria um cascão no mundo espiritual.

Meu pai continuava desejando descobrir a Verdade que o livraria da angústia de não compreender direito o sentido da vida. Encontrou no “*O Livro dos Espíritos*” as respostas lógicas que tanto desejava. Quando, como espírita, foi realizar uma palestra em Ipaussu, recebeu muitas palmas, mas um senhor miúdo, Sr. Pedro Amar, aproximou-se dele e disse: “**Você fala muito bem, mas precisa estudar mais o Espiritismo.**”, e seguindo sua sugestão, passou a vida estudando e divulgando a Doutrina Espírita.

Virginia ouvira a palestra e meses se passaram e quando se encontraram em um trem, casaram em três meses e foram muito felizes, pois o pai da minha mãe era espírita há muitos anos, razão da dedicação ao Espiritismo; mamãe compreendia a importância do *Consolador Prometido* e acompanhava o pai nas palestras e Congressos que ele realizava.

Eu e meus irmãos os acompanhávamos até quando se deslocavam em um aviãozinho que

chamavam de “teco-teco”, e adorávamos as palestras e os passeios, lembrando de dois queridos oradores: *Leão Pita*, uma pessoa gordinha, cabelos e barbas brancas, olhos azuis e sorriso fácil, e pensávamos que era o Papai Noel, e *Anselmo Gomes* que também falava bem, mas esperávamos os socos que ele dava no próprio peito na hora de entusiasmo. Meu pai participava como jornalista dos problemas da nossa sociedade e, mesmo quando não falava da Doutrina, utilizava os conceitos e valores reais, apresentado pelo Mestre de Nazaré, lutando através de artigos por uma Educação melhor no Brasil.

Quando a condição econômica melhorou entrou na USP, curso de Filosofia, fez mestrado, auxiliou na fundação da Faculdade de Araraquara e lá lecionou alguns anos, até que recebeu um recado do Dr. Bezerra de Menezes, dizendo que o seu lugar era São Paulo, onde as facilidades para a divulgação seriam maiores, retornando imediatamente, mas como não dava para conciliar Espiritismo e aulas na Faculdade, ficou trabalhando nos Diários Associados e divulgando o Espiritismo, jamais descuidando do seu papel de pai, e o achava um gênio, pois encontrava tempo para escrever livros, que passaram de cem obras, com prêmios.

A Evangelização na Era da Regeneração

Estamos escrevendo um momento histórico bem diferente e importante diante da perspectiva do futuro de nossa evolução, em todos os âmbitos. Em *A Gênese*, Allan Kardec nos traz, antecipadamente, esse contexto de mudanças necessárias para a regeneração do nosso planeta Terra e considera:

“A Humanidade é um ser coletivo em quem se operam as mesmas revoluções morais por que passa todo ser individual, com a diferença de que umas se realizam de ano em ano e as outras de século em século. Acompanhe-se a Humanidade em suas evoluções através dos tempos e ver-se-á a vida das diversas raças marcada por períodos que dão a cada época uma fisionomia especial.”

Onde verificamos a importância da família neste contexto atual, que com a convivência mais de perto, tem o desafio de desenvolver ainda mais a união, a amorosidade, a paciência, a tolerância que são virtudes que nossos Espíritos ficarão marcados para sempre e teremos a oportunidade de contribuir com nossas ações em uma fisionomia muito melhor para nosso planeta Terra, em um futuro próximo.

A oportunidade atual nos oferece a necessidade do aprendizado de muitas coisas novas, novos formatos, desenvolvimento de novos projetos, com novas visões, e tendo o Jesus como fundamento e a Doutrina Espírita como farol a iluminar essa nova fase, teremos novos frutos, novas ações e, em coletivo, construir as mudanças para o progresso regenerativo.

Como nos afirma Doutor Barry, em *A Gênese*:

“É no período que ora se inicia que o Espiritismo florescerá e dará frutos. Trabalhais, portanto, mais para o futuro, do que para o presente. Era, porém, necessário que esses trabalhos se preparassem antecipadamente, porque eles traçam as sendas da regeneração, pela unificação e racionalidade das crenças. Ditosos os que deles aproveitam desde já. Tantas penas se pouparão esses, quantos forem os proveitos que deles auferiram.”

E os frutos de que se refere Doutor Barry são os que podemos auferir da **Evangelização**, deste trabalho diário de **educação dos sentimentos** quando aplicamos os ensinamentos do Mestre Jesus com nossa família, com nossas crianças e jovens, auxílio fundamental para poupar sofrimentos e tempo na jornada em que estamos inseridos por Deus.

Assim a transformação gradativa vai se dando, o progresso se realizando, e todos uni-

Evangelização Espírita Infantojuvenil

Semear é confiar na colheita!

"Hoje é a oportunidade ditosa para depositardes sementes no solo dos corações; amanhã será o dia venturoso de colherdes os frutos da paz."
Francisco Thiesen

**Coopere com Jesus!
Participe dessa sementeira!**

Realização: Federação Espírita Brasileira Departamento de Infância e Juventude

dos pelo sentimento de amor universal, vamos contribuindo para solidificar esta nova fase, de jeitos diferentes, aproveitando para que a tolerância e a paciência, a humildade e a devoção se fortaleçam em cada Espírito irmão.

A alegria também faz parte desta transformação, quando vemos a simplicidade e a inocência das crianças diante das aulas de Evangelização, com seu interesse em aprender a História de Jesus e sua curiosidade em ouvir as parábolas, quando vemos nossos jovens já interessados no autocohecimento estimulados pela luz da Doutrina Espírita trazida pelos evangelizadores com temas planejados especificamente para eles e finalmente quando vemos nossas famílias acolhendo suas crianças e jovens, apoiando e amando quando educam assertivamente, quando buscam atendimento fraterno em suas dúvidas, quando responsabilmente se dedicam em realizar o Evangelho no Lar, onde engloba disciplina, cuidados na escolha de livros adequados para seus filhos acompanharem, a perseverança e o exemplo.

A fé sustentada em seus sentimentos e a razão iluminada com o conhecimento que a Doutrina Espírita nos proporciona, certamente a família estará ativa e saudavelmente equilibrada, vencendo os desafios tão intensos como os atuais.

Quando Allan Kardec, ainda no século XIX, nos alertou em *"A Gênese"*: *"Sim, decerto, a Humanidade se transforma, como já se transformou noutras épocas, e cada transformação se assinala por uma crise que é, para o gênero humano, o que são, para os indivíduos, as crises de crescimento.*

Aquelas se tornam, muitas vezes, penosas, dolorosas, e arrebata consigo as gerações e as instituições, mas, são sempre seguidas de uma fase de progresso material e moral." nos ergue o ânimo ainda mais em continuar nosso trabalho no bem, unidos e produzindo frutos saudáveis e maduros, compondo o cenário da geração nova, com novas visões, novas energias, guiadas sempre pelo Evangelho seguro do Cristo.

O Departamento da Família, Infância e Juventude-DFIJ da Casa de Jesus nos oferece a oportunidade de estarmos juntos estudando e praticando os ensinamentos do Evangelho através da Evangelização, realizada virtualmente através de conteúdos planejados para a Infância e Família aos domingos e Juventude aos sábados, pela plataforma Zoom. Compartilhamos semanalmente, via WhatsApp, os conteúdos da Evangelização Infantil e Família e com o Projeto Evangelização no Lar levamos ao NEES – Núcleo Espírita Erna Schmidt atividades impressas para as Crianças e Famílias, que são entregues no dia em que as famílias buscam a cesta básica, efetivando assim a sementeira do Evangelho do Mestre Jesus, por todas as nossas turmas.

A família, que é o instituto mais eficaz do aprimoramento moral do Espírito, está com o poder da direção e da sustentação da paz neste momento, e, temos a certeza que a união entre todos nós, irmãos que somos, buscando a luz para nossa razão e a fé para nosso sentimento, vamos superar mais essa crise, amando-nos e louvando a Deus.

O Amor Faz a Diferença

“Na vida não vale tanto o que temos, nem tanto importa o que somos. Vale o que realizamos com aquilo que possuímos e, acima de tudo, importa o que fazemos de nós.” (Chico Xavier)



Estamos vivendo um momento singular em nosso planeta. A pandemia determinou uma nova forma de se relacionar com o próximo.

Mudanças radicais foram implementadas para conter a expansão da doença Covid 19, e que, conseqüentemente, nos afetaram. Ninguém continua o mesmo do que era antes.

Com isso, surgiram estratégias para que o mundo continuasse funcionando, de forma diferente, é claro. E, enquanto instituição, o NEES, também transformou a sua rotina.

Foram suspensas as atividades tais como: palestras, oficinas, grupos de evangelização, estudos, gestantes, bazar além dos atendimentos médicos e odontológicos entre outros.

A comunidade que frequenta o NEES é composta, em sua maioria, de pessoas que apresentam carências materiais em suas necessidades básicas, principalmente no que se refere a alimentação. Portanto, continuamos com as entregas das cestas básicas.

Neste momento de pandemia verificou-se que muitos perderam seus empregos por conta das determinações governamentais, com intuito de conter a disseminação da doença, provocando reduções das atividades em várias áreas da força de trabalho.

Com isso, aumentou a demanda no que diz respeito ao fornecimento de alimentação, conforme segue os dados abaixo foram entregues os seguintes itens:

Mês	Cestas Básicas	*Kit Higiênico	Sopas prontas
Abril	286 unidades	200 kits	---
Maio	242 unidades	232 kits	130 unidades
Junho	273 unidades	310 kits	243 unidades

*Cada Kit Higiênico contém: sabonetes, creme dental e máscaras

Foram efetuadas alterações na forma das entregas destes produtos, anteriormente as gestantes recebiam uma cesta básica semanalmente e os demais usuários mensalmente.

Com o advento da pandemia, as entregas para as gestantes passaram a ocorrer quinzenalmente e para os demais usuários continuam mensalmente. Os produtos que compõem as cestas básicas são adquiridos através da arrecadação de fundos e doações dos produtos. As confecções de máscaras e enxovais para bebês são efetuadas por tarefeiros que fazem parte do voluntariado do Centro Espirita Casa de Jesus e doações.

Além do fornecimento de alimentos, roupas e enxovais para bebês, o NEES continuou a oferecer à comunidade as doações de móveis e eletrodomésticos. Entre o mês de abril até o momento foram entregues: duas lavadoras de roupas, uma geladeira, um sofá, uma cama e colchão box de casal, um colchão de casal, um colchão de solteiro, uma cinta para hérnia inguinal, roupas para o inverno, fraldas geriátricas e leites especiais para bebês. Empréstimos de andador, muletas, cadeira de rodas, tipoias etc.

Assim como, encaminhamentos para consultas com clínico geral, dentista, psiquiatra, fonoaudiólogo e realizações de exames clínicos.

Apesar das restrições do momento, com a equipe de tarefeiros reduzidos por conta de a maioria fazer parte do grupo de risco, o restante da equipe NEES tem se dedicado para dar continuidade nas atividades executáveis com muito amor e carinho.

Serve sempre, ainda que seja pouco, porquanto, muito pior que servir pouco é **NÃO TER UTILIDADE PARA NINGUÉM!**
Emmanuel

Agradecimento em Especial aos doadores de mantimentos, máscaras e materiais de higiene.

Muita gratidão para todos do Grupo de Assistência e Promoção Social Espírita.



NÚCLEO ESPÍRITA ERNA SCHMIDT

Rua Amor Perfeito, 230
Conde Vila Verde - Camboriú

ATIVIDADES SUSPENSAS

Em função da pandemia, estão suspensas as atividades tais como: palestras, oficinas, grupos de evangelização, estudos, gestantes, bazar além dos atendimentos médicos e odontológicos entre outros.

ATENDIMENTO ASSISTENCIAL

O NEES está realizando atendimento assistencial às famílias, com a distribuição de cestas básicas, sopas prontas e kits higiênicos.



MENSAGENS DE ESPERANÇA

TODOS OS DIAS | 14h

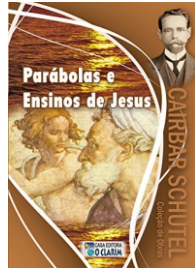
Todos os dias, às 14h, disponibilizamos um áudio ou vídeo, com orações e palavras de consolo e esperança para acalantar todos os corações.

As Palestras Públicas estão suspensas por prevenção contra Covid-19. Acompanhe através do [Facebook](https://www.facebook.com/centroespiritacasadejesus), a transmissão ao vivo de [palestras](https://www.facebook.com/centroespiritacasadejesus) nos mesmos dias e horários.



<https://www.facebook.com/centroespiritacasadejesus>

INFORMAÇÃO & CULTURA



Parábolas e Ensinos de Jesus Cairbar Schutel

A conhecida obra está composta de duas partes: Parábolas de Jesus e Ensinos de Jesus, além da Epístola a Jesus e de valioso e esclarecedor Preâmbulo.

O livro apresenta estudos sobre as parábolas apresentadas por Jesus e seus imortais ensinamentos transmitidos à Humanidade. Cairbar Schutel ressalta: "De fato, não é possível separar a religião desses outros fatores da elevação humana: moral, filosofia e ciência, assim como não podemos compreendê-la sem os fundamentos sólidos, objetivos e subjetivos da imortalidade". Páginas, escritas de maneira clara e objetiva, apresentam o entendimento racional no que diz respeito à interpretação das parábolas e ensinamentos de Jesus, à luz da Doutrina Espírita.



Eustáquio Cairbar Schutel

A obra descreve o desenvolvimento espiritual de Eustáquio, general de Clóvis, o rei dos Francos. São 17 vidas narradas, do ano de 445 a 1945. O espírito Eustáquio teve numerosas vidas antes da primeira vida narrada neste livro. A doutrina espírita ensina que fomos criados simples e ignorantes, mas, pelo esforço próprio, através dos milênios, um dia nos tornaremos sábios e benevolentes. Para isso, recebemos apoio de Espíritos esclarecidos e bondosos das comunidades espirituais, a exemplo dos que habitam a colônia Alvorada Nova. Por meio da história de Eustáquio, acompanhe 1500 anos de aprendizados que comprovam que a reencarnação nos impulsiona para o progresso.



Educação para a Morte José Herculano Pires

Para os materialistas, o título "Educação para a Morte" significa "Educação para o Nada". Para aquele, no entanto, que entrevê a imortalidade da alma, esse título torna-se grandioso, pois ele compreende que a morte nada mais é do que o término de uma experiência material e o retorno à vida livre do Espírito. Nesta obra José Herculano nos mostra que o ser humano deve ser educado, não só para esta vida atual, mas também preparando-se, através do aperfeiçoamento intelectual e moral, para as próximas existências, alterando-se no mundo espiritual e no mundo material, dentro do longo processo de evolução a que estão vinculados todos os seres do universo.



Série - A Vida no Mundo Espiritual Pelo Espírito André Luiz

Evolução em Dois Mundos Volume 10

Esta obra é a mais complexa e importante para se compreender tanto a ciência quanto a filosofia e religião, nos dois planos da vida. Apesar de conter palavras que alguns nunca ouviram falar, entretanto comprova o que somos, de onde viemos e para onde vamos.

Inicia explicando o que é o chamado fluido cósmico, como um plasma divino, a co-criação em plano maior, os impérios estelares, como é a nossa galáxia, as forças atômicas, a luz e o calor e a co-criação em plano menor.

Após esclarece o que é o corpo espiritual, com o retrato do corpo mental, centros vital, coronário e das células, estrutura mental, e a exteriorização dos centros vitais e corpo espiritual depois da morte.

Continua esclarecendo sobre a evolução, automatismo, células do corpo espiritual, e também sobre a evolução do sexo, hereditariedade, metabolismo e evolução do cérebro.

Sobre a existência da alma, aprofunda e esclarece o que é, após a desencarnação e reencarnação, sua co-existência com os fluidos, além da simbiose e vampirismo espiritual, explicando o mecanismo da mente, mediunidade e corpo espiritual e este com as religiões.

A segunda parte é ainda mais confortadora, pois responde a perguntas sobre a alimentação e linguagem dos desencarnados, corpo espiritual e volitação, a justiça na espiritualidade, condutas afetivas e diferenciação de sexos, os passes magnéticos, a evolução e o chamado destino e outras racionais explicações.

Este livro faz parte das obras que explicam a vida no mundo espiritual.



NOSSAS MÍDIAS SOCIAIS



Acessem o Site da Casa de Jesus: <https://www.casadejesus.org.br> lá vocês encontram todas as informações sobre a Casa, horário de funcionamento, palestras, estudos e cursos.

Baixe nosso aplicativo, por Android ou IOS da Casa de Jesus

Curtam nossa página no facebook e compartilhem: <https://www.facebook.com/centroespiritacasadejesus>

Acesse nossos slides pelo: <https://pt.slideshare.net/casadejesus>

Siga as novidades no nosso instagram: [c.e.casadejesus_bc](https://www.instagram.com/c.e.casadejesus_bc)

Assista nossas palestras <https://www.youtube.com/channel/UCkGgAZhQSAZqgFPDOitCD8q/featured>

CENTRO ESPÍRITA
Casa de Jesus
Rua 600, nº 123
Centro
Balneário Camboriú

HORÁRIOS CASA DE JESUS



Doutrina e Passes
Segundas às 18h15 e 20h
Terças às 15h30
Quintas às 15h30
Sábados às 18h
Domingos às 8h30

Atendimento Fraternal
Segundas às 18h
Terças às 14h
Quintas às 14h
Sábados às 16h

Evangelho no Lar
Quartas às 8h

Evangelização para gestantes, bebês, crianças e jovens
Domingos às 10h (0 a 9 anos)
Sábados às 18h (10 a 21 anos)

Estudo Introdutório
Quartas às 20h
Quintas às 14h
Sábados às 16h

Estudo de O Livro dos Espíritos
Segundas às 14h
Quartas às 15h e às 20h

Estudo de A Gênese (ESDE)
Quartas às 20h

Estudo Sistematizado de O Evangelho Segundo o Espiritismo
Quartas às 8h40
Sábados às 16h

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Quartas às 20h
Quintas às 14h
Sábados às 16h

Estudo Sist. de O Céu e o Inferno (ESDE completo)
Quartas às 18h30

Estudo da Série Psicológica de Joanna de Ângelis (Pré-requisito: ESDE completo)
Quintas às 19h

Estudo da Mediunidade (Pré-requisito: ESDE completo)
Quintas às 20h

Esperanto
Sábados às 14h

